

R7 – 26/07/2012

Governo vai reduzir tarifa de energia elétrica em 10%, diz ministro

<http://noticias.r7.com/economia/noticias/governo-vai-reduzir-tarifa-de-energia-eletrica-em-10-diz-ministro-20120726.html?question=0>

Medida provisória irá diminuir os encargos que encarecem a conta de luz

Marina Marquez, do R7, em Brasília

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, disse nesta quinta-feira (26), na saída do balanço do PAC 2 (segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento, que vai de 2011 a 2014), que o governo vai reduzir em 10% a energia elétrica para o consumidor e para a indústria.

Lobão participou do quarto balanço do PAC 2, que tem como um dos eixos o Água e Luz para Todos.

- A redução que nós estamos prevendo e que está sendo examinada, avaliada e calculada pela Aneel pode vir a ser de 10% ou um pouco mais [para o consumidor e a indústria].

De acordo com o ministro, as alterações que vão resultar na redução da conta de energia elétrica será enviada como Medida Provisória para o Congresso Nacional em 15 ou 30 dias.

- Estamos trabalhando intensamente em uma Medida Provisória de alteração das concessões de energia elétrica, prorrogando-nas por mais uma vez. Mas tudo isso com o princípio mantido da modicidade tarifária, que será intenso. Os encargos setoriais serão extintos. Este é o caminho para realmente fazer cair o preço da energia.

O ministro argumentou ainda que o que o governo fará é "retirar os obstáculos do meio do caminho para que ela chegue na ponta a energia por um preço mais barato".

- A energia, na origem, na geração, é barata, mas ao longo do caminho ela vai encarecendo.

Atualmente, são cobrados dez encargos setoriais nas contas de luz, mais os impostos federais, estaduais e municipais. Segundo o Instituto Acende Brasil, os encargos e impostos representam 45,36% do total da conta de luz.

Em junho, o ministro já havia informado que o governo estudava a redução do preço da energia por meio da desoneração de impostos do setor de energético. Segundo ele, a energia vai se tornando cara na medida em que os impostos, tributos estaduais e federais vão incidindo sobre o preço das tarifas.]